

VARICELA ZOSTER: CONHECENDO E COMPREENDENDO A DOENÇA DO HERPES ZOSTER OU COBREIRO

Autor (1) Chyara Arthusa de França Santos; Autor (2) Arthur Hnnys Diniz Barbosa

1-Graduanda em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau- Campus Campina Grande.

2- Mestre em Biomedicina pela Faculdade Maurício de Nassau- Campus Campina Grande.

chyarafranca@hotmail.com

chyarafranca@hotmail.com

Resumo: O artigo traz informações acerca do Herpes-Zoster, que é uma doença viral, onde se manifesta em cerca de 20% das pessoas que já tiveram a catapora. A chance de desenvolver a doença é intensificada quando o indivíduo apresenta algum tipo de imunodeficiência na fase adulta. Pode-se observar que ocorre diferenças entre a Herpes e o Herpes-Zoster, sendo caracterizada por apresentarem etiologia e as principais características, sintomas e transmissão da doença de formas distintas. Ao longo do texto apontam-se as possíveis doenças que podem ser desencadeadas em decorrência da presença do vírus Varicela zoster.

Palavras chaves: Cobreiro; Doenças virais; Herpes zoster; Neuralgia.

INTRODUÇÃO

A origem da palavra Herpes advém do grego e significa arrastar e rastejar. O herpes zoster origina-se a partir da reativação do vírus varicela zoster, que em sua fase inicial desencadeia a catapora, sendo uma doença bastante conhecida pela população, diferentemente do Herpes zoster que é uma forma mais intensificada da ação do vírus da varicela no ser humano. Existem algumas doenças associadas ao Herpes zoster, como é o caso da Síndrome Ramsay Hunt e da Polirradiculite, há relatos que a doença Herpes zoster chega a níveis mais avançados, como é o caso da Neuralgia Pós-Herpética

que acomete sintomas como dores mais intensas na região afetada, nas pessoas que apresentam tal infecção.

METODOLOGIA

O artigo tem caráter informativo acerca do Herpes Zoster. Dessa forma, o presente artigo está dividido em cinco seções. Na primeira seção versa-se acerca das diferenças existentes entre o Herpes Simples e o *Herpes zoster*.

Na segunda seção são apresentados os principais sintomas e a transmissão da doença. Nessa seção é explicado a origem do herpes zoster, evidenciando para tanto a ação

da doença em termos físicos e os aspectos sintomáticos da doença.

A terceira seção trata das características da neuralgia. Ressalta-se nesse nessa seção a neuralgia pós - herpética que possui três fases que podem caracterizar a neuralgia, que são as fases, agudas, subagudas e crônicas.

Na quarta seção é apresentado as relações existentes entre o Herpes zoster e outras doenças que acometem os indivíduos portadores do vírus Varicela zoster.

Na quinta e última seção apresentamos as discussões gerais que envolveram o estudo.

DIFERENÇAS ENTRE O HERPES SIMPLES E HERPES ZOSTER

Herpes simples é uma doença identificada por vesículas (bolhas com bordas avermelhadas) localizada nos lábios e em alguns casos na região genital. De acordo com (Geller *et al.*, 2012) o Herpes simples é uma infecção causada por dois vírus da família Herpesviridae (herpes simples tipos 1 e 2; HSV-1 e HSV-1). O vírus Varicela zoster é o agente causador de duas doenças, catapora e Herpes zoster mais conhecido por cobreiro. O Herpes zoster é uma doença que normalmente atinge as raízes nervosas envolvendo apenas um dos lados do corpo dos indivíduos infectados pelos vírus da varicela.

A incidência da doença é mais frequente na fase adulta conforme poder ser observado a seguir:

A epidemiologia da doença está associada a fatores intrínsecos do hospedeiro que podem levar à reativação do vírus latente. A maioria dos casos ocorre com indivíduos com mais de 45 anos. A incidência aumenta com a idade, para mais de 10 casos por mil 1000 pessoas/ano, aos 75 anos de idade. Herpes zoster, raramente, ocorre em crianças saudáveis que receberam vacinas para a varicela. (VERDE e ALTERNATIVAS, 2010, p. 24)

Ainda de acordo com Verde e Alternativas (2010), embora os números sejam maior em adultos há casos constados que evidencia casos na faixa etária infantil em que o Herpes zoster ocorre em 14 de cada 100.000 pessoas/ano.

Embora o Herpes simples e o Herpes zoster derivem da mesma palavra primitiva (Herpes) ambos diferem quanto ao agente causador, ou seja, o vírus. O agente causador do Herpes simples é um o vírus da família Herpesviridae, já o Herpes zoster é uma doença provocada pela presença do vírus da Varicela GELLER *et al.*, Herpes simples: Atualização Clínica, epidemiológica e Terapêutica. O Herpes zoster é uma doença que permanece incubada nos indivíduos após apresentarem a primeira forma de manifestação do vírus varicela, que é a catapora.

PRINCIPAIS SINTOMAS E TRANSMISSÃO DA DOENÇA

Os sintomas apresentados em pessoas com Herpes zoster consistem no aparecimento de erupções na pele com bordas avermelhadas; febre baixa nos primeiros dias e também dores intensas na região contaminada. Habitualmente os sintomas persistem por sete dias, isso se o indivíduo dispôr de uma boa saúde. Dependendo do quadro do clínico o infectado os sintomas podem variar de semanas até alguns meses. Os locais no corpo acometidos pelo Herpes zoster são normalmente: a região do tórax envolvendo assim apenas um dos lados do corpo. Há casos em que os sintomas podem surgir na face, e ou em um dos membros inferiores. Conforme pode ser observado na Figura 1 a seguir cada um dos casos relatados acima citados.

Figura 1- Herpes zoster localizada na Região torácica



Fonte: Google imagens

Na Figura 1 pode-se observar um exemplo da infecção já instalada na região torácica. Ao

observar as Figuras 2, verifica-se lesões na face e em um dos membros inferiores.



Figura 2: Na primeira imagem o Herpes zoster está na região da face. Na imagem ao lado o Herpes Zoster está localizado na região dos membros inferiores.

Fonte: Google imagens

Embora a catapora e Herpes zoster possuam o mesmo agente transmissor elas diferem quanto ao contágio. A catapora é transmitida de pessoa para pessoa através da função respiratória. O Herpes zoster não é transmitido pelas vias respiratórias e sim através do contato com o vírus por meio do rompimento das lesões que contém grande concentração viral.

CARACTERÍSTICAS E O TRATAMENTO DA NEURALGIA

Neuralgia é uma dor intensa e constante localizada onde à inflamação do nervo comprometido pela infecção “cobreiro”.

A neuralgia pode recidivar após o desaparecimento das lesões e persistir por meses ou até por anos, conforme destaca Portella, Souza e Gomes Herpes-zoster and

post-herpetic neuralgia*, **Rev Dor.**, v. 14, n. 3, p. 210–215, 2013, p. 210. ao dizer que “ O termo neuralgia pós-herpética (NPH) é utilizado para denominar a persistência da dor” e à evidências apresentados em que “ O quadro agudo de herpes zóster deve-se à reativação do vírus da varicela-zóster que tem permanecido latente no gânglio dorsal desde a primoinfecção infantil que cursou como uma varicela” SPÁTOLA, Adrian, Neuralgia pós-herpética – tratamento da dor neuropática com uso da toxina botulinica tipo A – apresentação de um caso, **Med Reabil**, v. 29, n. 3, p. 74–75, 2010, p. 74..

Portela, Souza e Gomes (2013) afirmam que as dores ocasionadas pela neuralgia herpética possuem três fases que são:

1. *Aguda*: caracterizada pelo surgimento das inflamações cutâneas e pode durar até 30 dias.
2. *Subaguda*: Surge a partir do termino da fase aguda e pode ser eliminada antes do diagnóstico da neuralgia pós-herpética (NPH).
3. *Crônica*: Caracterizada por ser a terceira fase chamada de NPH propriamente dita, com a dor persistindo por 120 dias ou mais após o exantema (PORTELLA; SOUZA e GOMES, 2013).

São vários os tipos de tratamento sugeridos por Portella, Souza e Gomes cada um será tratado a seguir:

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

O tratamento se dá mediante o uso de fármacos antivirais, pomadas e antidepressivos para controle e alívio das dores. Um dos antivirais mais utilizados pela eficácia para o tratamento Herpes zoster é o Aciclovir que pode ser na forma oral e cutânea, ou seja, aplicado diretamente na região afetada.

Para o controle das dores os antidepressivos mais utilizados são os derivados da substância amitriptilina. Na próxima seção é apresentado algumas doenças associadas ao herpes zoster. Dores agudas é um dos sintomas que mais aflige o paciente com Herpes Zoster.

O uso de antivirais contribui com processo de cura das erupções cutâneas além de reduzir as dores. O tratamento do herpes zoster ainda na fase precoce é importante uma vez, que otimiza a abordagem da dor na fase aguda além de prevenir maiores complicações.

Como afirmam:

Muitas opções terapêuticas estão disponíveis para o tratamento da NPH, embora com eficácia variável. O controle ideal da dor é difícil, e nenhum tratamento é completamente eficaz para todos os pacientes. Na prática clínica, as combinações de analgésicos são usadas para obter alívio da dor. No entanto, ensaios clínicos randomizados e controlados são necessários para melhor avaliar as combinações de fármacos e as novas terapias, a fim de desenvolver novas estratégias para o manuseio da NPH¹. Uma vacina profilática

¹ Os termos utilizados NPH, HZ e VVZ significam respectivamente: Neurologia Pós-Herpética, Herpes Zoster e Vírus Varicela Zoster.

contra o VVZ representa uma abordagem promissora na prática clínica para reduzir a incidência do HZ e da NPH. (PORTELLA; SOUZA e GOMES, 2013).

RELAÇÃO ENTRE HERPES ZOSTER E OUTRAS DOENÇAS

Cerca de 10 a 20% das pessoas podem apresentar herpes zoster na fase adulta. Mas, pessoas com baixa imunidade estão mais suscetíveis a desenvolver a doença, como é o caso dos portadores do vírus HIV, paciente oncológicos e pessoas que controlam seu sistema de defesa com imunossupressores. Estes podem ter uma evolução mais avançada da doença ultrapassando as áreas nervosas que podem ser atingidas. Duas doenças que estão associadas ao Herpes zoster são citadas a seguir:

Lima e Negreiros Ramsay Hunt syndrome following otoplasty, **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 77, n. 6, p. 808, 2011. Apresenta a Síndrome de Ramsay Hunt, que de acordo com os autores é uma doença associada a reativação viral do Herpes zoster e causa paralisia facial periférica aguda. A Figura 3 ilustra um paciente com a síndrome de Ramsay Hunt.



Figura 3- Pessoa com Síndrome de Ramsay Hunt associada ao Herpes zoster.
Fonte: Google imagens.

A segunda doença atrelada ao Herpes zoster é apresentada no trabalho desenvolvido por Azevedo, Castro e Ruvina Polirradiculite por Herpes Zoster, v. 20, n. 1, p. 87–92, 2012. ao tratar da Polirradiculite.

O Herpes zoster é resultante da reativação do vírus após latência no gânglio da raiz dorsal. Em poucos casos pode desencadear de duas a três semanas logo após o início sintomático.

O diagnóstico de radiculite provocada por Herpes Zoster é fundamentalmente baseado na história clínica de dor e erupção cutânea, associados a déficit de força muscular no território correspondente... Estudos radiológicos permitem excluir patologias que possam causar sintomatologia similar[...] (AZEVEDO; CASTRO e RUVINA, 2012, p. 88).

Os autores destacam que o diagnóstico se dá mediante estudos radiológicos que é o principal método para excluir patologias semelhantes. Existem outras doenças associadas ao Herpes zoster que não são tratadas nesse artigo, embora sejam também de grande relevância para estudos futuros.

DISCUSSÃO GERAL

Diante de todas as informações fornecidas é possível notar que doenças causadas pelo vírus da Varicela zoster mais conhecidas por Catapora e Herpes Zoster (Cobreiro) são mais comuns do que se imagina.

Sendo o Herpes zoster uma doença pouco conhecida por seu nome científico, mesmo sendo tão “comum”. De acordo com as informações Frazão (2016) “A vacina para herpes zóster é a única forma eficiente de evitar essa doença e suas complicações.

A vacina é recomendada para adultos maiores de 50 anos, mas não é ofertada pelo SUS e seu preço é de cerca de 400 reais”. Ainda de acordo com Frazão (2016) “O ideal é que essa vacina seja recomendada pelo médico, pois ela não está indicada para mulheres grávidas e pessoas que tomam corticoides ou que tenham o sistema imunológico enfraquecido”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a doença Herpes zoster seja pouco conhecida por seu nome científico ela é mais comum do se sabe. Trata-se de uma doença que afeta as pessoas que apresentam de algum déficit imunológico, seja a partir do uso de alguns medicamentos ou até mesmo agente patogênico. O tratamento se por meio do uso de fármacos antidepressivos e antivirais.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maria João; CASTRO, Ana; RUVINA, Maria Inez. **Polirradiculite por Herpes Zoster**. v. 20, n. 1, p. 87–92, 2012.

GELLER, Mauro *et al.* **Herpes simples: Atualização Clínica, epidemiológica e terapêutica**. Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis, v. 24, n. 4, p. 260–

266, 2012. Disponível em: <[http://www.dst.uff.br/revista24-4-2012/8-Herpes Simples Atualizacao Clinica.pdf](http://www.dst.uff.br/revista24-4-2012/8-Herpes_Simples_Atualizacao_Clinica.pdf)>.

LIMA, Marco Antônio Rios; DE NEGREIROS, Jacinto. **Ramsay Hunt syndrome following otoplasty**. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 77, n. 6, p. 808, 2011.

PORTELLA, Ana Virginia Tomaz; SOUZA, Liane Carvalho de Brito; GOMES, Joseilia Maria Alves. **Herpes-zoster and post-herpetic neuralgia***. Rev Dor., v. 14, n. 3, p. 210–215, 2013.

SPÁTOLA, Adrian. **Neuralgia pós-herpética – tratamento da dor neuropática com uso da toxina botulinica tipo A – apresentação de um caso**. Med Reabil, v. 29, n. 3, p. 74–75, 2010.

VERDE, Revolução; ALTERNATIVAS, Biotecnologia E Tecnologias. **Prevalência de Igg do Vírus Varicela-zoster (VVZ) em Indígenas da Tribo Araweté, EM ALTAMIRA, PARÁ, DE JANEIRO-FEVEREIRO DE 2001**. v. 20, n. 4, p. 1–17, 2010.